



ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL E LA UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA

CONSIDERANDO o profundo interesse de que se reveste o estreitamento das relações técnico-científicas e culturais entre o Brasil e a Universidad de Extremadura;

CONSIDERANDO o interesse comum de promover e estimular o ensino e os avanços científico-pedagógicos dos dois países;

CONSIDERANDO a necessidade de melhor qualificar os recursos humanos em nível de terceiro grau, com o fim de aprimorar a produtividade do ensino pela oferta de oportunidades de aperfeiçoamento de pessoal;

CONSIDERANDO o desejo de incrementar o intercâmbio e a cooperação técnica-científica, com o objetivo de fortalecer a pesquisa científica institucional e os programas de desenvolvimento entre os dois países;

CONSIDERANDO que a qualidade e a vitalidade do ensino superior dependem de futura cooperação técnico-científica e cultural entre países, e que vantagens recíprocas podem levar a uma cooperação mais estreita e a objetivos comuns;

a UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (doravante designada UFSM), Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, representada pelo seu Magnífico Reitor, Prof. Paulo Afonso Burmann, e a UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA, com sede em Cáceres/Badajoz, Espanha, aqui representada pelo seu Reitor, Dr. Segundo Píriz Durán, por meio desse ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL, desejam colaborar em atividades, consoante as seguintes cláusulas e condições:

I - Ambas as instituições firmatárias procurarão estimular e implementar programas de cooperação técnico-científica e cultural, em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

II - A cooperação incluirá a transferência de conhecimentos e experiências e/ou qualquer outra atividade de interesse comum relacionada



ACUERDO DE COOPERACIÓN INTERNACIONAL ENTRE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL Y LA UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA

CONSIDERANDO el profundo interés de que abarca el fortalecimiento de las relaciones técnico-científicas y culturales entre Brasil y la Universidad de Extremadura;

CONSIDERANDO el interés común de promover y estimular la enseñanza y los avances científico-pedagógicos de los países;

CONSIDERANDO la necesidad de mejor calificar los recursos humanos en nivel de tercer grado, con el fin de primorear la productividad de la enseñanza por la oferta de oportunidades de mejora de personal;

CONSIDERANDO el deseo de incrementar el intercambio y la cooperación técnica-científica, con el objetivo de fortalecer la pesquisa científica institucional y los programas de desarrollo entre los dos países;

CONSIDERANDO que la calidad y la vitalidad de enseñanza superior dependen de futura cooperación técnico-científica y cultural entre países, y que las ventajas recíprocas pueden llevar a una cooperación más estrecha y a objetivos comunes;

La UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA MARIA (designada UFSM), Estado del Río Grande del Sur, Brasil, representada por su Magnífico Rector, Prof. Paulo Afonso Burmann, y LA UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA con sede en Cáceres/Badajoz, España, aquí representada por su Rector, Dr. Segundo Píriz Durán, por medio de este ACUERDO BILATERAL DE COOPERACIÓN ACADÉMICA INTERNACIONAL, desean colaborar en actividades, de acuerdo con las siguientes cláusulas y condiciones:

I - Ambas las instituciones signatarias buscarán estimular e implementar programas de cooperación técnico-científica y cultural, en conformidad con la legislación en vigor en sus respectivos países y con las Normas de Derecho Internacional.

II- La cooperación incluirá la transferencia de conocimientos y experiencias y/o cualquier otra actividad de interés común relacionada a





a ensino, pesquisa, administração universitária e capacitação de recursos humanos, incluindo o intercâmbio de docentes, alunos e técnico-administrativos.

III - Cada atividade a ser desenvolvida como parte deste Acordo deve ser proposta em um projeto que especifique os objetivos, um planejamento, um cronograma, os recursos humanos e materiais necessários.

IV - Cada instituição indicará um coordenador responsável por gerar convênios, estabelecer prioridades e administrar o programa. Cada coordenador pode designar sub-coordenadores específicos para cada atividade do programa, quando julgar necessário.

V - A cooperação empreendida em decorrência do presente Acordo será baseada na participação conjunta das duas instituições e com base na reciprocidade e na equivalência de ações; com o propósito de acelerar e assegurar a expansão qualitativa e quantitativa no ensino superior. As ações poderão incluir:

a) Intercâmbio de Professores – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;

b) Intercâmbio de Alunos – com a apresentação por escrito de credenciais, formulários adequadamente preenchidos e uma carta de aceitação da instituição de destino;

c) Intercâmbio de Pessoal Técnico-administrativo – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;

d) Pesquisa Conjunta – com base em proposta(s) específica(s), qualificação dos docentes participantes, aprovação das duas instituições e apoio de outras fontes financiadoras;

e) Uso de Instalações – uso de laboratórios, equipamentos e acervo bibliográfico, envolvendo programas estabelecidos em função de interesses comuns;

f) Outras Ações em Cooperação – ações não expressas aqui, entretanto, consideradas relevantes no futuro por ambas as instituições envolvidas.



enseñanza, investigación, administración universitaria y capacitación de recursos humanos, incluyendo el intercambio de docentes, alumnos y técnico-administrativos.

III- Cada actividad a ser desarrollada como parte de este acuerdo debe ser propuesta en un proyecto que especifique los objetivos, la planificación, el cronograma, los recursos humanos y materiales necesarios.

IV - Cada institución indicará un coordinador responsable para generar convenios, establecer prioridades y administrar el programa. Cada coordinador puede designar subcoordinadores específicos para cada actividad del programa, cuando crea necesario.

V – La cooperación emprendida como consecuencia del presente Acuerdo estará basada en la participación conjunta de las dos instituciones y con base en la reciprocidad y en la equivalencia de acciones, con el propósito de acelerar y afirmar la expansión calificativa en la enseñanza superior. Las acciones podrán incluir:

a) Intercambio de Profesores – con la presentación por escrito de credenciales, actividades propuestas y una carta invitación;

b) Intercambio de Alumnos – con la presentación por escrito de credenciales, formularios adecuadamente rellenos y una carta de aceptación de la institución de destino;

c) Intercambio de Personal Técnico administrativo – con la presentación por escrito de credenciales, actividades propuestas y una carta invitación;

d) Investigación Conjunta – con base en propuestas específicas, calificación de los docentes participantes, aprobación de las dos instituciones y apoyo de otras fuentes financieras;

e) Uso de instalaciones – uso de laboratorios, equipamientos y acervo bibliográfico, incluyendo otros programas establecidos en funciones de intereses comunes;

f) Otras Acciones en Cooperación – acciones no expresadas aquí, sin embargo, consideradas relevantes en el futuro por ambas las instituciones envueltas;





g) Programas detalhados para a realização dessas atividades serão negociados e firmados em documentos adicionais consoante com este Acordo.

VI - As cláusulas acima referidas permitem a participação de outras instituições universitárias e não universitárias, desde que essas assinem um convênio em conformidade com os objetivos deste Acordo e que tenham a permissão escrita das duas instituições firmatárias do presente documento.

VII - Durante a participação em atividades conformes a esse Acordo, os participantes de ambas as instituições firmatárias estão sujeitos às regras legais de suas instituições de origem.

VIII - Ambas as instituições concordam que a intensidade e o tipo de cooperação prática está restrita pelos recursos financeiros de cada instituição. Nesse sentido, o planejamento programático será adotado em função dessas restrições.

IX - Servidores e estudantes envolvidos no acordo aqui referido poderão participar nos programas de intercâmbio e pagarão taxas acadêmicas, caso existam na instituição de origem, apenas para a sua instituição. Despesas com viagem, acomodação e outros ficarão a cargo do estudante/servidor. A existência do presente acordo não acarretará, para as instituições envolvidas, qualquer obrigação relativa ao financiamento do aluno/servidor o que não impede de havendo interesse/possibilidade a instituição o expresse por meio de documento formal.

X - A responsabilidade pela participação nas atividades do convênio fica restrita ao participante em caso de verificação de sua negligência.

XI - Membros técnico-administrativos e estudantes participantes de programas de intercâmbio devem providenciar seguro de viagem contra doença e acidentes que venham a ocorrer durante a visita ao país anfitrião.

XII - Todas as apresentações e publicações formais resultantes de colaboração entre as duas instituições sob os termos e as



g) Programas detallados para la realización de esas actividades serán negociados y firmados en documentos adicionales que concuerden con este Acuerdo.

VI - Las cláusulas arriba referidas permiten la participación de otras instituciones universitarias y no universitarias, desde que estas firmen un convenio en conformidad con los objetivos de este Acuerdo y que tengan el permiso escrito de las dos instituciones firmantes del presente documento.

VII - durante la participación en actividades conforme este Acuerdo, los participantes de ambas instituciones firmantes, estarán sujetos a las reglas de sus instituciones de origen.

VIII - Ambas instituciones concuerdan que el alcance y el tipo de cooperación práctica está restringida por los recursos financieros de cada institución. En este sentido, la planificación programática será adoptada en función de estas restricciones.

IX - Los miembros académicos, no académicos o estudiantes involucrados en las disposiciones descritas en el presente documento pueden participar en programas de intercambio y pagar los aranceles académicos, en caso de existir en la institución de origen y sólo en su institución. Los gastos de viaje, alojamiento, seguros y otros, corren por cuenta del estudiante o miembro. La existencia de este Acuerdo no implica para las instituciones involucradas, ninguna obligación sobre la financiación del/la estudiante o funcionario, situación que no impide el haber interés o posibilidad, que la institución así lo exprese a través de un documento formal.

X - La responsabilidad por la participación en las actividades del convenio quedará restringida al participante en caso de verificar sus negligencias.

XI - Miembros técnicos-administrativos y estudiantes participantes de programas de intercambio deben providenciar seguro de viaje contra enfermedades y accidentes que vengan a suceder durante la visita al país anfitrión.

XII - Todas las presentaciones y publicaciones formales resultantes de colaboraciones entre las dos instituciones bajo





condições deste Acordo devem dar reconhecimento a este convênio.

XIII- Para fins de correspondências/contacto a respeito deste acordo devem-se utilizar os seguintes endereços de cada instituição:

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM
Cidade Universitária "Prof. Mariano da Rocha Filho",
Camobi, Av. Roraima, nº 1000,
Reitoria, Secretaria de Apoio Internacional
CEP: 97105-900, Santa Maria, Rio Grande do Sul,
BRASIL
E-mail: sai@ufsm.br
Telefone: +55 (55) 3220-8774

Universidad de Extremadura
Vicerrectorado de Relaciones Institucionales e Internacionalización
Rectorado
Pz. Caldereros, 1
10003 Cáceres
España
E-mail: convenios@unex.es

XIV - O presente Acordo vigorará pelo prazo de cinco anos a partir da data de assinatura. O participante que dele se desinteressar deverá comunicar ao outro a sua intenção de rescindi-lo, com a antecedência mínima de noventa dias, ficando ressalvadas as atividades em andamento até a data de sua conclusão.

XV - O extrato do presente convênio será publicado pela **UFSM** no seu Boletim de Convênios, sendo a publicação condição indispensável à sua eficácia.



los términos y las condiciones de este Acuerdo deben dar reconocimiento a este convenio.

XIII - A los fines de la correspondencia / contacto con respecto a este Acuerdo se utiliza las siguientes direcciones de cada institución:

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM
Cidade Universitária "Prof. Mariano da Rocha Filho",
Camobi, Av. Roraima, nº 1000,
Reitoria, Secretaria de Apoio Internacional
CEP: 97105-900, Santa Maria, Rio Grande do Sul, BRASIL
E-mail: sai@ufsm.br
Telefone: +55 (55) 3220-8774

Universidad de Extremadura
Vicerrectorado de Relaciones Institucionales e Internacionalización
Rectorado
Pz. Caldereros, 1
10003 Cáceres
España
E-mail: convenios@unex.es

XIV - El presente Acuerdo vigorará por el plazo de cinco años a partir de la fecha de la firma. El participante que se desinterese deberá comunicar al otro su intención de rescindirlo, con la antecedencia mínima de noventa días, quedándose salvas las actividades en andamiento hasta la fecha de su conclusión.

XV - El extracto del presente acuerdo se publicará por la **UFSM** en su Boletín de Acuerdos, siendo la publicación condición indispensable para su efectividad.





E, por estarem assim justos e acordados, assinam o presente Acordo, em duas (02) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas que também o subscrevem, para que surta, desde logo, os efeitos nele contidos.

Data: 11 / Julho / 2016

Prof. Paulo Afonso Burmann
Reitor da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, BRASIL.

Testemunha:

Testemunha:



Y por estar así juntos y acordados, firman el presente Acuerdo, en dos vías (02) de igual tenor y forma, en presencia de dos testigos que también lo suscriben, para que desde luego surta, los efectos en el contenido.

Fecha: 25 / Jul / 2016

Prof. Dr. Segundo Píriz Durán
Rector, Mgco. de la UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA

Testigo:

Testigo:
